

CONTROLE DE INFESTANTES E AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO

Com o aumento dos resíduos à superfície do solo os herbicidas residuais de pré e pós-emergência têm revelado alguns problemas na sua eficácia. Assim sendo, todo o material deixado pela cultura anterior pode provocar efeito de guarda chuva, não permitindo, na maioria dos casos, que os produtos aplicados entrem em contacto ou mesmo penetrem no solo, o que levará à diminuição ou até anulação da sua eficácia.

Sr Agricultor! De acordo com a experiência obtida até agora em Agricultura de Conservação, em parcelas com elevado teor de resíduos vegetais - palhas etc- deixados pela cultura, principal ou de cobertura, precedente tome em atenção o seguinte:

1. Antes ou no momento da sementeira, aplique um herbicida total tipo glifosato para o controle das infestantes vivas que deverão morrer até à emergência da cultura instalada,

2. Antes, durante e após a cultura, principal ou de cobertura, proceda a uma observação rigorosa das infestantes da parcela para que possa utilizar herbicidas o estritamente necessários e os mais indicados para a situação em questão,

3. Proceda ao **registo anual** das infestantes que aparecem, de forma a, em anos futuros, possa prever e programar, devidamente e a tempo, os herbicidas a utilizar,

4. Controle com eficácia **manchas de novas infestantes** que se desenvolvam de forma a evitar a sua disseminação,

4. Em culturas de sequeiro com entrelinha muito pequena (ex^o: cereais, proteaginosas oleaginosas, etc.), privilegie os herbicidas de contacto em pós-emergência, a aplicar com pulverizador de barra, tipo convencional, apto e devidamente calibrado para o efeito, e em condições climatéricas aconselháveis nos rótulos dos produtos,

5. Em culturas de sequeiro com entrelinha grande (ex^o: girassol, etc.) privilegie, também o controle em pós-emergência que poderá ser feito:

a) com pulverizador de barra, tipo convencional, aplicando o herbicida específico em toda a superfície do solo ou

b) com máquina, do tipo Red-Ball ou Buza, que aplica o herbicida total tipo glifosato na entrelinha e o pós-emergente específico apenas na linha, reduzindo, assim, e consideravelmente, o custo da operação e o seu impacte ambiental (contactar APOSOLO para mais informação)

6. Em culturas de regadio com entrelinha muito pequena (ex^o: cereais, proteaginosas oleaginosas, etc.):

a) caso opte por herbicidas residuais de pré e/ou pós-emergência, privilegie sua aplicação na água de rega, devendo para tal assegurar o

débito e uniformidade de rega adequados, por forma a conseguir uma distribuição correcta e equitativa do produto ao longo da parcela; **ATENÇÃO, também,** ao estado e regulação das bombas doseadoras/injectoras,

b) caso pretenda aplicar um pós-emergente de contacto, recorra, para o efeito, a pulverizador de barra, tipo convencional, aplicando o produto em toda a superfície do solo,

7. Em culturas de regadio com entrelinha grande (exº: milho, girassol etc.)

a) Caso opte por herbicidas residuais de pré e/ou pós-emergência, recorra à sua aplicação na água de rega, devendo, para tal, assegurar o débito e uniformidade de rega adequados, por forma a conseguir uma distribuição correcta e equitativa do produto ao longo da parcela; **ATENÇÃO, também,** ao estado e regulação das bombas doseadoras/injectoras,

b) Caso opte pelo controle em pós-emergência, poderá fazê-lo com um pulverizador de barra do tipo convencional que distribui o produto específico em todo o terreno ou mediante a utilização de máquina do tipo Red-Ball ou Buza, (explicado em 5b.) os quais deverão estar em condições e devidamente calibrados para o efeito,

Existe também informação de alguns bons resultados com aplicação de pós-emergências de contacto na água de rega,
Contacte a APOSOLO para mais informações.

8. Caso opte pela aplicação dos herbicidas na água de rega, **proceda regularmente à avaliação do seu equipamento** (distribuição e uniformidade de rega), com material adquirido para o efeito ou com recurso a empresas especialistas nessa matéria. A APOSOLO poderá indicar-lhe algumas empresas a quem se poderá dirigir num caso ou noutro,

9. Após a colheita da cultura principal, controle com herbicida total infestantes do tipo malva, que, a desenvolverem-se até à instalação de nova cultura, poderão ser mais dificilmente controláveis

10. Siga as instruções do rótulo e do seu fornecedor,

11. Respeite as indicações de **segurança**,

12. Controle de muito perto, e a **todo o momento**, a aplicação dos produtos no sentido de rapidamente corrigir possíveis erros, exº bicos entupidos, débitos incorrectos, precipitação dos produtos nos depósitos etc.,

13. Contacte a **APOSOLO ou agricultores com experiência** no sentido de conseguir o máximo de informação,

14. Controle **de muito perto**, e a todo o momento, a aplicação dos produtos no sentido de rapidamente corrigir possíveis erros,

15. Respeite as boas práticas agrícolas (obrigatórias para beneficiários: Pagamento Único, de Medidas Agro-Ambientais, Indemnizações Compensatórias e de Ajudas ao Investimento Agrícola-AGRO)

Em países onde é possível a utilização de variedades transgénicas resistentes ao glifosato, as denominadas roundup-ready, os agricultores recorrem à utilização de esta substância activa a todo e qualquer momento em que haja emergência de infestantes. Em Portugal o recurso a estas variedades é, ainda, estritamente proibido, pelo que o agricultor português deverá recorrer, para o controle de infestantes após a sementeira, aos pré –emergentes para infestantes ainda não emergidas e/ou aos pós emergentes residuais e /ou de contacto após a emergência da cultura e infestantes.